

# LEIOMIOMA SUBMUCOSO DO CÓLON DESCENDENTE

## A propósito de um caso clínico

Neto C., Gomes S., Santos T.  
USF S. João do Pragal • Março de 2017  
ctn.neto@gmail.com

### ENQUADRAMENTO:

O Leiomioma do cólon é uma doença rara, benigna, do grupo dos tumores intestinais do músculo liso. Geralmente assintomático, de diagnóstico histológico, surge como achado incidental da colonoscopia. Pretendemos através deste trabalho, relatar este caso dada a sua raridade e rever o tema de leiomiomas gastrintestinais, na visão dos cuidados de saúde primários.

### DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO:

Mulher de 69 anos, com antecedentes pessoais de hipertensão arterial, dislipidémia, DPOC e obesidade. Medicada com valsartan+HTZ, atorvastatina e brometo de glicopirrónio +indacaterol. No contexto do rastreio do cancro colorrectal, foi solicitada a pesquisa de sangue oculto nas fezes, que se revelou positiva. Solicitada então colonoscopia total, onde foi removido um pólipó sésil, de 4mm, do cólon descendente, cuja análise histológica classificou como leiomioma submucoso. A utente mantém-se assintomática.

### DISCUSSÃO:

O Leiomioma do cólon é uma doença rara e benigna do aparelho digestivo. Não sendo pré-maligna, não coloca o indivíduo em risco aumentado de cancro do cólon.

#### Epidemiologia:

- Ocorre geralmente a partir da 5ª década (pode aparecer dos 38 aos 85 anos).
- Igual incidência nos dois sexos.

#### Factores de risco:

- lesão epitelial do cólon,
  - dieta rica em gordura, pobre em fibras,
  - tabagismo,
  - sedentarismo,
  - excesso de peso,
  - doença inflamatória intestinal.
- Factores genéticos: desconhecidos..

#### Fisiopatologia:

- Tumor que surge do músculo liso, de tamanho geralmente <2mm.
- A maioria surge no estômago, podendo ainda surgir no esófago, intestino delgado, cólon, recto e canal anal.
- Os do cólon representam apenas 3% de todos os leiomiomas gastrintestinais e cerca de 1% da totalidade dos tumores GI. A sigmóide e o cólon transverso são os locais mais frequentes no cólon.

#### Semiologia:

- Geralmente assintomáticos, são achados incidentais em colonoscopia.
- Podem ser causa de hemorragia, obstipação, diarreia ou presença de muco nas fezes.

#### Diagnóstico e D. Diferencial:

- Diagnóstico é histológico.
- D. diferencial:
- perineurinoma,
  - tumor das células da granulosa,
  - pólipó inflamatório fibróide, ganglioneuroma,
  - schwannoma, entre outros.

#### Tratamento e Prognóstico:

A excisão completa é curativa. O prognóstico é excelente, não recorrendo após excisão.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em contexto de rastreio do cancro colorrectal, em Cuidados de Saúde Primários, o diagnóstico histológico das lesões encontradas, obrigam à definição da periodicidade de vigilância e encaminhamento. Este diagnóstico particular, sendo raro e com nomenclatura confundente, permitiu-nos aprofundar essas competências.